



Baião

Terra Milenar

A paisagem de Baião é, hoje, o resultado da forma distinta como o homem ocupou e transformou o território ao longo de milhares de anos, resultando numa paisagem de grande valor cultural, com um forte legado patrimonial.



A ocupação mais antiga do território concentra-se nos planaltos centrais das serras da Aboboreira e Castelo, estendendo-se por um longo período cronológico (do V ao I milénio a.C.), destacando-se as **sepulturas com mamoa**, pela sua quantidade, diversidade e visibilidade, marcando ainda hoje a paisagem cénica da Aboboreira.

As **populações do II e I milénio**, que tinham estratégias distintas de ocupação do território, destacam-se pelos objetos que manuseavam e que se encontram à guarda do núcleo de arqueologia do museu municipal de Baião.



Durante o período da **romanização**, já habitavam, preferencialmente, nas vertentes e nos vales dos principais cursos de água, como os de Ovil e Douro.



Terra Milenar



Esta estratégia de ocupação manteve-se no **período medieval**, evidenciando-se o morro do castelo de Matos, marca forte na paisagem e da identidade de Baião, pois foi o local escolhido pelo senhor para a construção do castelo, que em meados do séc. XI, comandava os destinos da Terra de Bayam.

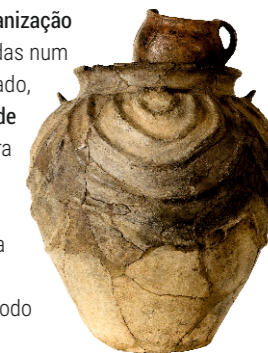


No séc. XII, foi construído o **mosteiro de Santo André de Ancede**, que recebeu carta de Couto em 1141, por D. Afonso Henriques, transformando-se rapidamente num forte potentado económico com a comercialização do vinho que no século XV era exportado para a Flandres, principal porto mercantil do mundo.

NÚCLEO DE ARQUEOLOGIA DO MUSEU MUNICIPAL DE BAIÃO



O **Megalitismo** e a **Idade de Bronze** ocupam um lugar proeminente no núcleo de arqueologia. Uma **maquete didática** ilustra as fases de construção de uma anta e da respetiva mamoa. O visitante fica a conhecer os diferentes tipos de monumentos funerários e a evolução do seu ritual, desde o Neolítico ao Bronze Final. A evolução do povoamento durante a **Idade do Bronze** é o segundo tema a ser abordado. De todos os povoados, o da Bouça do Frade ocupa o lugar de primazia. O seu *ex-libris* é um **grande vaso de provisões** decorado com medalhões, tendo-se ainda encontrado no seu interior um púcaro com asa e sementes de pera selvagem carbonizadas. A **Idade do Ferro** e a **Romanização** encontram-se representadas num único castro intervenção, o castro de Cruito. Da **Idade Média**, destaca-se a espora em ferro, encontrada na zona de castelo de Matos (castelo senhorial da Terra de Bayam), por ser a mais antiga de Portugal do período da reconquista cristã.



QUERO SABER +

visitbaiao.pt





* valores aproximados e de referência (horas)

TÃO PERTO E TÃO LONGE

visitbaiao.pt

TERRA MILENAR	QR CODE	TERRA DE AVENTURA
TERRA DE CULTURA		TERRA MÁGICA
TERRA DE SABORES		VIDA NATURAL
ONDE COMER	ONDE DORMIR	O QUE FAZER



#visitbaiao

LOJA INTERATIVA DE TURISMO DE BAIÃO
 telefone +351 255 540 562 / turismo@cm-baiao.pt
 www.visitbaiao.pt

Posto de Turismo
 T +351 255 540 562

DESTAQUES

- 1 Centro Hípico
- 2 Dólmenes de Outeiro de Gregos 2 e 3
- 3 Dólmenes de Outeiro de Ante 1 e 3
- 4 Capela da Senhora da Guia
- 5 Dólmen de Meninas do Crasto 3
- 6 Dólmen de Chã de Parada 1 (Monumento Nacional)
- 7 Biscoito da Teixeira
- 8 Casa das Bengalas
- 9 Igreja de Valadares
- 10 Fundação Eça de Queiroz
- 11 Casa do Lavrador (Museu Rural e Etnográfico)
- 12 Mosteiro de Ancede
- 13 Ponte de Esmoriz
- 14 Museu (Núcleo Arqueológico)
- 15 Áreas de Lazer
- 16 Carvalhal da Reixela



Serra da Aboboreira



Serra do Marão



- Sede do Concelho
- Freguesia
- Ancoradouro
- Estação
- Rio
- Estrada Nacional (E.N.)
- Estrada Municipal (E.M.) / Caminho Municipal (C.M.)
- Caminho de Ferro



Dólmen de corredor de Chã de Parada I. Monumento nacional. Integra o conjunto megalítico da serra da Aboboreira. GPS 41.202882 -8.007727



Fundação Eça de Queiroz – Núcleo museológico. Quinta de Vila Nova – Tormes. GPS 41.124972 -8.004266



Mosteiro de Sto. André de Ancede. Monumento da Rota do Românico. GPS 41.101891 -8.056794



Pormenor de pintura mural na Igreja de São Tiago de Valadares. Monumento da Rota do Românico. GPS 41.144538 -7.982819



Carvalhal da Reixela. A mais importante área de floresta nativa da região. GPS 41.186546 -7.994783



Rio Douro